

Do meio impresso ao meio digital: o banco de dados Casas Brasileiras do Século XX / From press media to digital media: archive Brazilian houses of the XXth century

Beatriz Santos de Oliveira. / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro – FAU-UFRJ - Brasil. / bsol@unisys.com.br. **Erivelton Muniz da Silva.** / FAU-UFRJ – Brasil. / eriveltonms@oi.com.br. **Ana Tereza Ferreira Buarque Guimarães.** / FAU-UFRJ – Brasil. / anaterzaguimaraes@gmail.com.br. **Cesar Augusto Moutella Jordão.** / FAU-UFRJ – Brasil. / eriveltonms@oi.com.br. **Lia Soares Guerra.** / FAU-UFRJ – Brasil. / lia.guerra@gmail.com. **Luana Pereira Salgado.** / FAU-UFRJ – Brasil. / lualipesalg@ig.com.br. **Luisa Moreira Bogossian.** / FAU-UFRJ – Brasil. / luisabogossian@hotmail.com. **Marta Cristina Ferreira Buarque Guimarães.** / FAU-UFRJ – Brasil. / martac.guimaraes@gmail.com. **Patricia Malhão Arruda.** / FAU-UFRJ – Brasil. / patriciarruda@gmail.com. **Renata Barbosa Lacerda.** / FAU-UFRJ – Brasil. / rblak@hotmail.com.

Abstract *The database of Residential Brazilian Architecture Publications belongs to the research Project Brazilian Houses of the XXth Century from the School of Architecture and Urbanism of the Federal University of Rio de Janeiro. It's the result of an extensive work of collection, organization and indexation of reviews about Brazilian houses published at specialized magazines, as well as the set of theoretical-critical writings produced about Brazilian architects and their work through the last century. The archive allows the access to information that helps the understanding of Brazilian architectural thinking and, more specifically, to project and construction of single-families habitations and its evolution on that period.*

Introdução O banco de dados de publicações Casas Brasileiras do Século XX é um Index de revistas de arquitetura dirigido ao tema da habitação unifamiliar. Não é um index comum, pois ultrapassa o simples registro bibliográfico alargando-se para uma análise descritiva das matérias acrescida de sua iconografia, fato infreqüente em bases de dados similares.

Considerando o escopo desse trabalho, este artigo nada quer provar ou demonstrar sobre a utilidade dos recursos digitais. No estado atual de desenvolvimento das tecnologias do virtual é redundante falar sobre seus benefícios que já estão sobejamente demonstrados. Sendo um banco de dados, tampouco traz inovações em termos estruturais para armazenamento e acesso das informações coletadas. Assim, poderíamos interrogar a sua pertinência em um congresso de mídia digital, se nada vem a acrescentar ao campo técnico da disciplina.

Respondemos que seu interesse reside em dois pontos principais. O primeiro está justamente em dar

testemunho e documentar um importante momento de passagem do meio impresso ao meio digital, de um trabalho cuja equipe contava apenas com um domínio básico em informática. Acreditamos que essa situação é extremamente comum em um país como o nosso, onde grande parte da população e das escolas não dispõe de técnicos ou professores especializados nesta área. A necessidade de melhorar o acesso às pesquisas e às informações produzidas cria demandas que não estamos em condição de sustentar, mas que é preciso atender.

Sublinhamos que mesmo quando apoiada por um desenvolvedor web, como foi nosso caso após a primeira etapa de preparação, a montagem de um banco de dados de publicações em arquitetura exige a elaboração de estratégias comunicativas, tanto ao nível da linguagem verbal quanto da eletrônica, que solicitam a compreensão do caráter essencial desse novo meio para que ele possa ser plenamente aproveitado. Portanto, o relato da passagem do mundo analógico



para o digital e suas implicações em termos de aprendizado e atitude mental, por nós experienciada, pode ser válida como objeto de reflexão.

O segundo motivo de seu interesse centra-se no objetivo precípua deste trabalho, qual seja, permitir o acesso a informações que auxiliem a compreensão do pensamento brasileiro voltado para a arquitetura e, mais especificamente, para o projeto e a construção da habitação unifamiliar e sua evolução no século XX. Atende a este propósito realizando a catalogação e preservação, por meio digital, de documentos da arquitetura residencial brasileira publicados em periódicos especializados. Essa atividade que conjuga preservação da memória, análise de conteúdo e democratização de acesso a informações, possível pela utilização de tecnologia eletrônica, julgamos pertinente apresentar para submetê-la às contribuições que se fizerem necessárias.

Construindo uma base de dados interativa De início foi necessário delimitar o campo de abrangência da pesquisa e a definição por abarcar apenas as revistas especializadas em detrimento de outros tipos de publicação, como jornais, livros ou trabalhos acadêmicos, foi motivada pelo retorno que as primeiras dariam à pesquisa em termos de pluralidade de autores e volume de informações. A seleção dos títulos obedece a três critérios. São selecionados aqueles respeitados no meio profissional e acadêmico, seja por sua importância histórica ou pelo reconhecimento de seu papel como formadores de opinião para arquitetos e estudantes. Entram também as revistas representati-

vas de entidades de classe e/ou de grupos profissionais de projeção no quadro da arquitetura brasileira. Por fim, procuramos dar preferência aos títulos que saíram de publicação. São revistas de difícil acesso e conhecimento pelo público, encontradas em estado precário de conservação nas pouquíssimas bibliotecas onde podemos consultá-las. Revistas como Acrópole (1938-71), Habitat (1950-65), Módulo (1955-65/1975-89), Brasil Arquitetura Contemporânea (1953-1957), Arquitetura IAB-RJ (1936-42/1961-69), poderão ser conhecidas por interessados em todo o mundo, mas principalmente, atenderão aos pesquisadores e estudantes brasileiros que não precisarão se deslocar de suas instituições para as atividades de pesquisa, pelo menos no que diz respeito ao tema de nosso banco de dados.

Após o levantamento bibliográfico, reunimos em pastas apropriadas uma coleção de fac-símiles catalogados. A migração destas informações impressas para o formato digital teve como base um banco de dados criado originalmente para utilização off-line, em modo mono-usuário. Toda uma série de rotinas, desenvolvidas originalmente para o Access, foram reformuladas para trabalharem em ambiente de servidor, agora programado em ASP, HTML e Java Script, sendo construído um completo sistema de gerenciamento de informações online, customizado para as necessidades da pesquisa. A transposição para a nova plataforma trouxe também uma série de novos caminhos. O primeiro deles foi a possibilidade dos pesquisadores alimentarem simultaneamente o banco de dados, a partir de qualquer terminal conectado. Assim não se fazia mais necessário a cópia ou o desloca-



Figura 1 Capas de alguns títulos levantados.



mento da fonte de informação até uma central de cadastramento. Qualquer local com um ponto de acesso a internet se tornava uma extensão da pesquisa.

Desde o seu início, o processo de sistematização das informações passou por muitas mudanças decorrentes do amadurecimento das soluções para a coleta, inserção e consulta de dados. Vimos, na fase de testes, a insuficiência da quantidade de informações fornecidas, que deixavam margens de dúvidas sobre diversos aspectos do projeto, e o comprometimento do resultado da pesquisa pela ineficaz exibição dos dados consultados. Estes problemas revelaram-se prejudiciais para a qualidade das informações prestadas, como também para a sua confiabilidade perante os usuários. Percebemos, neste momento, que um recurso poderoso como uma base de dados digital, não estava sendo aproveitada em sua potencialidade. Ela não se diferenciava daquelas comuns às bibliotecas que não vão muito além de uma lista bibliográfica e, portanto, apenas informam a existência de publicações sobre o assunto procurado. Compreendemos

que para ser eficaz e atingir nosso objetivo de permitir uma visão mais detalhada da arquitetura brasileira do período e fornecer, inclusive, dados estatísticos sobre o tema, seria preciso um esforço maior. Na busca por eficiência em conteúdo e comunicação, iniciamos uma nova etapa de ajustes e readequações que resultaram na introdução de iconografia, textos teóricos integrais em formato PDF e classificações que detalhavam melhor as obras reportadas em resenhas, artigos e entrevistas.

Toda esta reestruturação demandou um enorme esforço de sistematização dos procedimentos de coleta, exigindo a organização do universo dos dados iconográficos em tabelas para estrito controle do material selecionado, operação esta que se constituiu em mais uma atividade de catalogação, repetida a cada etapa do levantamento.

A decisão de acrescentar à indexação das resenhas de obras publicadas sua descrição analítica levou a uma outra dificuldade com a qual não



The screenshot shows a web application interface with a dark header. On the left is a logo of a hand holding a pen. The header text reads 'Casas Brasileiras do Século XX' and 'Index de Trabalhos Publicados'. On the right, there are navigation links: 'FAU', 'UFRJ', 'PROARQ', and a 'CONSULTAR' button. The main content area displays a 'FICHA DE RESENHA' for a project titled 'CONSCIÊNCIA VERDE'. The page number is '56-59'. The observations mention 'CONSTRUÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL. VENCEDOR DO PRÊMIO MASTER IMOBILIÁRIO DE 2000.' The project name is 'CONDOMÍNIO SANTIAGO BAY' located in 'SÃO SEBASTIÃO', 'SP'. It provides details on land area (37,089 m²) and built area (8,383,37 m²), construction year (1996), and architect (André Vainer). The constructor is 'TEREPINS E KALILI'.

Figura 2 Resultado de busca na estrutura anterior.



contávamos. No momento de inserção da matéria, o digitador não poderia arbitrar sobre os termos empregados sob pena de imprecisão e incoerência do conjunto. Foi então necessário lidar com uma miríade de termos e acepções do vocabulário arquitetônico e decantá-los de modo a encontrar a palavra mais adequada para ser aplicada à determinadas ocorrências dentro da variedade de situações construtivas encontradas. Assim, a partir da padronização do vocabulário especializado, ordenamos o conteúdo em uma terminologia apropriada para a inserção deste tipo de dados no meio digital. Essa espécie de pequeno thesaurus serve de guia para todos os pesquisadores do grupo que dele se utilizam para nomear os elementos de arquitetura integrantes de cada edifício.

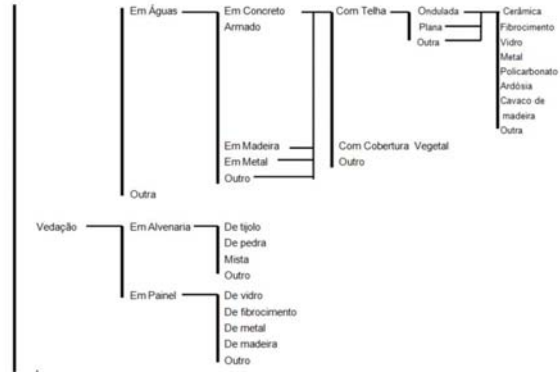


Figura 3 Definição de terminologia apropriada para inserção.



Figura 4 Página de busca da nova interface.

casasbrasileirasdoséculoXX

index de periódicos especializados

pesquisa	busca	contato					imprimir		
resultado da busca "Oscar Niemeyer"							r	a	e
título	revista	número	mês	ano					
liberdade, arrojo, criação, genialidade, niemeyer	au	01	janeiro	1985	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
homenagem a niemeyer	au	15	dezembro/janeiro	1988	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
gaudí x niemeyer - comparação (im)possível	au	19	julho	1988	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
entrevista oscar niemeyer	au	55	agosto/setembro	1994	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
residência do arquiteto oscar niemeyer filho, no rio de janeiro	habitat	18	setembro/outubro	1954	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
"arquitetura moderna" no brasil	habitat	43	julho/agosto	1957	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
niemeyer constrói para si uma casa em estilo colonial	habitat	66	setembro/outubro	1961	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
residência em canoas, rio de janeiro	módulo	02	agosto	1955	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
v - a casa do arquiteto	módulo	76	janeiro/julho	1983	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
outros projetos de niemeyer	módulo	76	janeiro/julho	1983	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
noticiário: arquitetos americanos	módulo	10	agosto	1958	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
noticiário: cinquentenário do iab	módulo	10	agosto	1958	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
minha experiência em brasil	módulo	23	junho	1961	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
noticiário: niemeyer autografa	módulo	23	junho	1961	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
minha experiência em brasil	módulo	23	junho	1961	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
quem tem medo de oscar niemeyer?	projeto	89	julho	1986	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		

Figura 5 Página da listagem após busca.





Figura 6 Apresentação de uma resenha.

O projeto de uma interface amigável pode ser vista como mais uma etapa importante, pois permitiu a correção de problemas que só puderam ser percebidos nesta fase de experimentação e crítica. As figuras acima mostram aonde chegamos até o momento, mas, certamente, o processo de ajustes a partir de seu funcionamento pleno ainda vai modificá-lo.

Conclusão Até aqui, apresentamos o processo de depuração do banco de dados ao longo do tempo. As idas e vindas, o constante refazer, apenas demonstram o que já era esperado no aprendizado de uma nova habilidade. A compreensão gradativa das potencialidades do meio permitiu que avançássemos mais do que inicialmente poderíamos ambicionar. Foi-se operando em nós um claro deslocamento de eixo intelectual, similar ao processo de conversão da mídia impressa à digital que realizamos para a alimentação da base de dados. É a experiência desse lento desabrochar para essa nova linguagem que nos dá certeza que mais está por vir. Quanto ao alcance dos objetivos por nós propostos e sua relação

com o meio escolhido para atingi-los, não temos dúvida de que se a preservação da memória de nossa imprensa escrita pôde acontecer por intermédio da conservação adequada dos exemplares e da produção de fac-símiles, a verdadeira democratização do acesso a este material só é possível pela utilização dos meios eletrônicos.

Keywords Casas brasileiras, século XX, banco de dados, revistas especializadas.

